

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES

HEALTH AND QUALITY OF LIFE OF STUDENTS

SALUD Y CALIDAD DE VIDA DE LOS ESTUDIANTES

Thiago Ferreira de Sousa ¹
Camilo Luis Monteiro Lourenço ²
Angelo Mauricio de Amorim ³

Os constructos saúde e qualidade de vida, embora distintos, apresentam íntima relação e relevância no campo das investigações científicas, especialmente em estudantes, os quais representam um segmento social em processo de aprendizado para a formação como um cidadão, bem como em capacitação profissional. Diante disso, o dossiê temático “Saúde e Qualidade de Vida de Estudantes” teve como objetivo socializar as discussões sobre o campo da saúde e qualidade de vida, adoecimento psíquico e estratégias de cuidado de estudantes da educação básica, ensino superior e de outros espaços educacionais. Foram aceitos 13 artigos originais, que utilizaram diferentes métodos de pesquisa com ênfase nas mais variadas temáticas relacionadas ao dossiê.

No contexto dos estudos que compõem o presente dossiê, o primeiro estudo teve como foco a proposição de uma sequência didática relacionada à vacinação, visando contribuir para a autonomia da adoção desse mecanismo de prevenção a riscos de adoecimento em estudantes de uma escola pública (PAULA; MONTEIRO; REIS, 2023). Os autores observaram que 76,47% apresentavam conhecimento que as vacinas favoreciam a proteção individual e coletiva e 64,71% que o documento de cartão de vacinação representava o histórico de vacinação de cada pessoa.

¹ Doutor em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9846-9661> Contato: tfsousa_thiago@yahoo.com.br

² Doutor em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0231-1702> Contato: camilo_lourenco@outlook.com

³ Doutor em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor na Universidade do Estado da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8477-7452> Contato: amamorim@uneb.br

O segundo estudo, conduzido por Sousa et al (2023), compreendeu uma pesquisa de delineamento transversal realizada com estudantes universitários das instituições federais de ensino superior do estado da Bahia (seis universidades), que relataram trabalhar (dupla jornada), e que buscou investigar as prevalências e os fatores associados a autoavaliação negativa do estresse na vida. Aproximadamente quatro em cada 10 universitários trabalhadores relataram o estresse negativo, além disso, foram associados a maiores prevalências de estresse negativo percebido os universitários mais expostos ao comportamento sedentário e ao excesso de peso corporal.

O terceiro estudo, intitulado de “Sintomas de depressão, ansiedade e estresse em jovens escolares do ensino secundário durante o surto da COVID-19”, teve como objetivo rastrear esses sintomas em jovens escolares da rede particular em Angoche, Moçambique (ALIANTE; TARIA; JOSÉ, 2023). Foi observado que os escolares vinculados à 8ª classe apresentaram maiores níveis de ansiedade e estresse, e aqueles da 10ª classe, maiores níveis de depressão.

O tema referente ao consumo de álcool foi abordado no quarto estudo, o qual foi apresentado por Rodrigues e Carvalho (2023), no artigo intitulado “Análise descritiva do consumo de álcool por estudantes do Distrito Federal através da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2019”. Utilizando-se de dados da PeNSE 2019, os autores apresentaram a análise descritiva do consumo de álcool por estudantes de 13 a 17 anos, do Distrito Federal. Os resultados mostraram que o consumo de álcool foi maior entre as moças (66,50%) e entre os estudantes de escolas públicas (69,70%).

A quinta publicação foi uma revisão de escopo que teve como foco a temática da participação nas aulas de Educação Física e fatores associados ao nível de atividade física de adolescentes (SIMÃO et al., 2023). Por meio da busca na literatura científica em diferentes bases (PubMed, Scielo e Lilacs), foram incluídos 12 estudos. No geral, os estudos mostraram que a participação nas aulas de Educação Física variou entre 41,9% e 84,7%.

O sexto estudo teve como tema “Vivências acadêmicas e repercussões na qualidade de vida de graduandos de enfermagem em universidade pública” (SANTANA et al., 2023). Esse estudo foi realizado por meio de uma pesquisa de campo, exploratória e qualitativa com 37 universitários do curso de Enfermagem de uma pública da Bahia. Os autores observaram que os domínios físico e do meio ambiente, referentes à percepção de qualidade de vida, foram classificados como em necessidade de melhorar.

No sétimo estudo deste dossiê, intitulado “Efeitos do programa de extensão “yoga: awaken one” sobre a qualidade de vida de estudantes universitários durante a pandemia de covid-19”, Dantas et al. (2023) investigaram os efeitos da prática de yoga sobre a qualidade de vida de estudantes universitários durante a pandemia. Considerando o período pandêmico, as práticas de yoga aconteceram por meio de *lives*, com 60 minutos de duração por sessão, durante um mês. Os autores destacaram que, mesmo tendo aumento na pontuação em alguns domínios da qualidade de vida, não houve diferença significativa entre as avaliações pré e pós-intervenção para qualquer dos grupos de frequência semanal. Desse modo, eles destacaram que estudos futuros devam ampliar o número de participantes e o tempo de intervenção.

O oitavo artigo investigou a autoavaliação negativa da saúde em escolares do ensino médio, residentes na cidade de Jequié, BA (SOUZA; MUNARO; MUNARO, 2023). Em relação às moças, os autores observaram que o consumo inadequado de verduras associou-se ao desfecho e, para os rapazes, aqueles insuficientemente ativos e com tempo de tela (computador/videogame) maior ou igual a duas horas por dia.

O nono estudo focou nos “Fatores associados aos transtornos mentais comuns em estudantes universitários da Universidade Federal da Bahia”. Oliveira, Carmo e Vêras (2023), tiveram como objetivo identificar os fatores associados aos transtornos mentais comuns em estudantes universitários de graduação nos *campi* da Universidade Federal da Bahia localizados na cidade de Salvador, BA, no ano de 2021. Este foi um estudo transversal, no qual os autores realizaram o levantamento de informação em uma amostra composta por 509 participantes, de ambos os sexos. Os resultados indicaram suspeição de transtornos mentais comuns em grande parcela dos estudantes universitários, com fatores associados referentes ao sexo, cor/raça, estado civil, apoio e acolhimento da Universidade. Diante disso, os autores apontam para a necessidade de condutas institucionais e estratégias de cuidado em saúde mental na amostra de universitários.

O décimo estudo que compõe este dossiê teve como tema as “Ações de promoção da saúde escolar em tempos de pandemia: um relato de experiência”. O objetivo do estudo foi destacar as experiências formativas conduzidas em um projeto de intervenção de ações de promoção da saúde, durante o processo de retorno às aulas no período da pandemia da COVID-19, em uma escola municipal do território sul do estado da Bahia (BOMFIM; FURTUNATO; BAHIA, 2023). Este é um estudo do tipo relato de caso, tendo como base as

ações formativas realizadas de forma remota (online) entre os meses de dezembro de 2020 a março de 2021. Os autores destacaram que, em virtude do contexto pandêmico, iniciado em 2020, a utilização dos recursos de divulgação das informações, por meio das *lives* formativas, com o envolvimento do público presente e com a disseminação de conteúdos educativos nas redes sociais, houve a possibilidade da continuidade da formação continuada. Houve ainda o fortalecimento das estratégias entre os setores de saúde e da educação, visando a promoção da saúde.

O décimo primeiro artigo teve como título “Consumo alimentar, atividade física e comportamento sedentário de crianças e adolescentes no semiárido baiano: criação e consolidação de uma linha de pesquisa em uma universidade estadual” (JESUS et al., 2023). Este estudo descreveu o processo de criação e consolidação da linha de pesquisa “Consumo alimentar, atividade física e comportamento sedentário de crianças e adolescentes” no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atividade Física e Saúde (NEPAFIS) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Os autores mostraram que o estudo de validação do Web-CAAFE (ferramenta online de vigilância em saúde de escolares, tais como os hábitos alimentares, a atividade física, os comportamentos sedentários, a forma de deslocamento para/da escola e o estado nutricional), foi o ponto inicial da referida linha de pesquisa. Eles apontaram ainda que consolidação da linha foi obtida em 2019, em virtude da realização de uma pesquisa de base escolar, que empregou a ferramenta Web-CAAFE em uma amostra de 2.654 escolares do segundo ao quinto ano do ensino fundamental da cidade de Feira de Santana, BA.

A “Educação sexual e as infecções sexualmente transmissíveis em escolares: uma revisão integrativa” foi o tema do décimo segundo estudo deste dossiê. No estudo, Alves e Mussi (2023) objetivaram analisar, na literatura científica, o conhecimento dos estudantes sobre as infecções sexualmente transmissíveis e apresentar estratégias de ensino em educação sexual voltadas às infecções em escolas da Educação Básica. Para atender a esse objetivo, os autores realizaram uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se das bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS. Treze artigos compuseram a análise crítica desta revisão integrativa, e os autores identificaram que os estudantes adolescentes apresentam déficit de conhecimento sobre as infecções sexualmente transmissíveis, mas que as intervenções sobre o tema parecem contribuir para a aquisição de conhecimento desse público.

Por fim, no décimo terceiro estudo, Ribeiro e Ribeiro (2023) se utilizaram da pesquisa-formação para desenvolver uma formação em saúde mental numa escola pública, a fim de fomentar debates sobre temáticas de proteção e entendimento sobre risco à saúde. Os autores desenvolveram método de encontros virtuais, nos quais os participantes puderam produzir diários de bordo, desenhos, fotografias, poesias e outros materiais. A partir da análise crítica do processo, os autores reafirmaram a importância da escola pública como uma instituição que possibilita, por meio do debate, a compreensão de contextos de risco e proteção a saúde, a fim de uma formação não apenas técnica, mas ética, estética, política e socioemocional.

Assim, convidamos a comunidade acadêmica e os(as) profissionais que tenham interesse na temática a realizarem leitura detalhada dos artigos deste dossiê. Esperamos que seja uma leitura enriquecedora e que possibilite a implementação de ações destinadas à saúde e qualidade de vida dos estudantes nos seus diferentes espaços de aprendizagem. Boa leitura!

Referências

ALIANTE, G.; TARIA, A. N. A. R.; JOSÉ, C. M. Sintomas de depressão, ansiedade e stress em jovens escolares do ensino secundário durante o surto da Covid-19. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e15018, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/15018>.

ALVES, M. S.; MUSSI, R. F. F. Educação sexual e as infecções sexualmente transmissíveis em escolares: uma revisão integrativa. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e15715, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/15715>

BOMFIM, B. S.; FURTUNATO, V. A. O.; BAHIA, C. S. Ações de promoção da saúde escolar em tempos de pandemia: um relato de experiência. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e15050, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/15050>.

DANTAS, W. R. S. et al. Efeitos do programa de extensão “YYoga: Awaken One” sobre a qualidade de vida de estudantes universitários durante a pandemia de Covid-19. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e14839, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/14839>

JESUS, G. M. et al. Consumo alimentar, atividade física e comportamento sedentário de crianças e adolescentes no semiárido baiano: criação e consolidação de uma linha de pesquisa em uma universidade estadual. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e15065, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/15065>

OLIVEIRA, R. A.; CARMO, M. B. B.; VÉRAS, R. M. Fatores associados aos transtornos mentais comuns em estudantes universitários da universidade federal da Bahia. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e14766, 2023. Disponível em:
<https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/14766>

PAULA, R. S.; MONTEIRO, A. M. F. C.; REIS, D. A. Cartão de vacinação como um instrumento para incentivar a autonomia vacinal de estudantes: um relato de experiência. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e17571, 2023. Disponível em:
<https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/17571>

RIBEIRO, L. S.; RIBEIRO, M. S. S. A pesquisa-formação como dispositivo escolar para pensar a saúde mental de estudantes na pandemia. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e14774, 2023. Disponível em:
<https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/14774>

RODRIGUES, A. P. S.; CARVALHO, L. S. L. Análise descritiva do consumo de álcool por estudantes do Distrito Federal através da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2019. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16358, 2023. Disponível em:
<https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/16358>

SANTANA, S. M. et al. Vivências acadêmicas e repercussões na qualidade de vida de graduandos de enfermagem em universidade pública. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e14874, 2023. Disponível em:
<https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/14874>

SIMÃO, M. J. F. L. et al. Participação nas aulas de educação física e fatores associados ao nível de atividade física de adolescentes brasileiros: uma revisão de escopo. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16603, 2023. Disponível em:
<https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/16603>

SOUSA, T. F. et al. Estresse negativo autorreferido em universitários trabalhadores da Bahia. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e17972, 2023. Disponível em:
<https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/17972>

SOUZA, A. A.; MUNARO, S. A. P.; MUNARO, H. L. R. Fatores associados à autopercepção negativa de saúde em escolares. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e15055, 2023. Disponível em:
<https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/15055>